

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - 2020

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

ACES DOURO II – DOURO SUL

Edição: **01ADS**

Revisão: **00**

Elaborado em janeiro de

2021

Finalizado em fevereiro de

2021

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES
CONEXAS - 2020**

ACES DOURO II - DOURO SUL

Edição: **01ADS**

Revisão: **00**

Página **1** de **15**

Ed.	Rev.	Data	Descrição / Motivo de Revisão	Autor	Aprovação
01	00	10 de fevereiro de 2021 (finalizado)	→ Relatório de Execução do Plano de Gestão dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas relativo ao ano de 2020 – ACES Douro II - Douro Sul	Unidade de Apoio à Gestão (UAG) do ACES Douro II - Douro Sul	Validação pela Senhora Diretora Executiva do ACES Douro Sul, Dr.ª Albertina Adrega Cardoso, em 10-02-2021. Será remetido para aprovação pelo Conselho Diretivo da ARSN, I.P..

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES
CONEXAS - 2020**

ACES DOURO II – DOURO SUL

Edição: **01ADS**

Revisão: **00**

Página **2** de **15**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. MATRIZ DE RISCOS / PROBABILIDADE / IMPACTO / GRAU DE RISCO	4
2.1. MATRIZ DE RISCOS (COSO)	4
2.2. MATRIZ DE GRAU (NÍVEL) DE RISCO	4
2.3. TABELA DE PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA	5
2.4. TABELA DE MAGNITUDE DO IMPACTO / CONSEQUÊNCIA IMPACTO	5
3. METODOLOGIA	6
4. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS / TAXA DE EXECUÇÃO	7
5. CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES	15

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES
CONEXAS - 2020**

ACES DOURO II – DOURO SUL

Edição: **01ADS**

Revisão: **00**

Página **3** de **15**

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Conselho de Prevenção de Corrupção (CPC), *os Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas são instrumentos de gestão dinâmicos, pelo que devem ser acompanhados na sua execução, elaborando-se, pelo menos anualmente, um relatório de execução e reflectindo-se sobre a necessidade da sua actualização.*

Em 29 de janeiro de 2020, procedeu-se à elaboração do Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos (incluindo de Corrupção e Infrações Conexas) do ACES Douro II – Douro Sul, reportado a dezembro de 2019, dando assim, também, cumprimento à Recomendação n.º 1/2009, do CPC, de 1 de julho de 2009.

Neste contexto, procedeu-se agora à elaboração da edição 2 do Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos (incluindo de Corrupção e Infrações Conexas) do ACES Douro II – Douro Sul, reportado a dezembro de 2020, dando assim, também, cumprimento à Recomendação n.º 1/2009, do CPC, de 1 de julho de 2009.

O presente Relatório apresenta a metodologia adotada, a Taxa de Execução das medidas de prevenção implementadas que constavam do PGRIC, incluindo um ponto de situação da implementação das medidas preventivas que tinham sido identificadas, dos motivos da não implementação ou que levam à necessidade de actualização ou reforço.

Este Relatório, elaborado pela Unidade de Apoio à Gestão do ACES Douro Sul, será submetido à aprovação da Senhora Diretora Executiva do ACES Douro Sul e posterior envio para a Unidade de Auditoria e Controlo Interno (UACI) da ARSN, I.P., que por sua vez colocá-lo-á à consideração do Conselho Diretivo da ARSN, I.P. para validação final.

Ainda, em cumprimento da *Recomendação n.º 1/2010, de 07 de abril, do CPC*, deverá também ser publicitado no Portal da ARSN, I.P..

2. MATRIZ DE RISCOS / PROBABILIDADE / IMPACTO / GRAU DE RISCO

O Risco pode ser definido como a combinação da probabilidade de um acontecimento e das suas consequências⁽¹⁾.

O simples facto de existir atividade, abre a possibilidade de ocorrência de eventos ou situações cujas consequências constituem oportunidades para obter vantagens (lado positivo) ou então ameaças ao sucesso (lado negativo)⁽²⁾.

2.1. MATRIZ DE RISCOS (COSO)

Matriz de Riscos		Probabilidade		
		Pouco frequente	Frequente	Muito frequente
Impacto	Reduzido	Muito reduzido	Reduzido	Médio
	Médio	Reduzido	Médio	Alto
	Alto	Médio	Alto	Muito Alto

2.2. MATRIZ DE GRAU (NÍVEL) DE RISCO

		Probabilidade		
		Alta	Média	Baixa
Impacto	Alto	A/A	A/M	A/B
		Nível I	Nível II	Nível III
	Médio	M/A	M/M	M/B
		Nível IV	Nível V	Nível VI
	Baixo	B/A	B/M	B/B
		Nível VII	Nível VIII	Nível IX

⁽¹⁾ Fonte: Federation of European Risk Management Associations (FERMA)

⁽²⁾ Parágrafo integralmente retirado no Relatório de Execução do PGRIC elaborado pela UACI da ARSN de 2018

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES
CONEXAS - 2020**

Edição: **01ADS**

Revisão: **00**

Página **5** de **15**

ACES DOURO II – DOURO SUL

2.3. TABELA DE PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA

Alta (provável)	<ul style="list-style-type: none">→ Margem de Erro > 5%→ Inconformidade ≥ 10→ Com possibilidade de ocorrência todos os anos ou hipótese de ocorrência superior a 25%
Média (possível)	<ul style="list-style-type: none">→ $2\% \leq$ Margem de Erro < 5%→ $5 \leq$ Inconformidades < 10→ Com possibilidade de ocorrência em cada 10 anos ou hipótese de ocorrência inferior a 25%
Baixa (remota)	<ul style="list-style-type: none">→ Margem de Erro < 5%→ Inconformidades < 5→ Sem possibilidade de ocorrência em cada 10 anos ou hipótese de ocorrência inferior a 2%

2.4. TABELA DE MAGNITUDE DO IMPACTO / CONSEQUÊNCIA IMPACTO

Alto (significativo)	<ul style="list-style-type: none">→ Impacto significativo sobre a estratégia ou atividades operacionais da organização→ Grande preocupação dos intervenientes→ Risco Residual ≥ 0,05%
Médio (moderado)	<ul style="list-style-type: none">→ Impacto moderado sobre a estratégia ou atividades operacionais da organização→ Preocupação moderada dos intervenientes→ Risco Residual < 0,05%
Baixo (não significativo)	<ul style="list-style-type: none">→ Impacto baixo sobre a estratégia ou atividades operacionais da organização→ Pouca preocupação dos intervenientes→ Risco Residual < 0,01%

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES
CONEXAS - 2020**

Edição: **01ADS**

Revisão: **00**

Página **6** de **15**

ACES DOURO II – DOURO SUL

3. METODOLOGIA

No presente Relatório de Execução do PGRIC, foi delineada a metodologia adotada para a sua elaboração, a qual teve em consideração os contributos dos vários Órgãos e unidades funcionais do ACES Douro Sul, das medidas de prevenção apresentadas no PGRIC, incluindo um ponto de situação da implementação das medidas preventivas que tinham sido identificadas, dos motivos da não implementação ou que levam à necessidade de actualização ou reforço de alguma das medidas já implementadas.

Este Relatório, cuja elaboração foi da responsabilidade da Unidade de Apoio à Gestão do ACES Douro Sul, tendo em conta a avaliação referida, em forma de contributos, através do preenchimento de uma matriz, onde constam as medidas, os riscos associados e o grau de implementação, de acordo com o modelo a seguir apresentado.

De forma a ser possível a realização da monitorização do PGRIC o mais completo e transparente possível, o Relatório apresenta uma breve descrição sobre a implementação propriamente dita das respectivas medidas e, nos casos da sua não implementação, ou impossibilidade da sua aferição, a apresentação de descrição e fundamentação sobre os motivos.

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						MEDIDAS PREVENTIVAS DOS RISCOS	GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO				
Órgão/ Departamento	Unidade Orgânica	Área/ Serviço	Risco	Grau de Probabilidade de Ocorrência	Escala de Risco	Medidas Preventivas	Implementada (1)	Em fase de Implementação (1)	Parcialmente Implementada (1)	Não Implementada (2)	Impossível aferir grau de Implementação

(1) Requer a apresentação de breve descrição sobre a implementação propriamente dita das respetivas medidas

(2) Requer a apresentação de argumentação sobre os motivos da não implementação, ou da impossibilidade da sua aferição.

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES
CONEXAS - 2020**

Edição: **01ADS**

Revisão: **00**

Página **7** de **15**

ACES DOURO II - DOURO SUL

4. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS / TAXA DE EXECUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo avaliar os resultados apresentados pelos Órgãos do ACES (e unidades funcionais) referentes ao ano de 2020, no sentido de ser possível aferir sobre a eficácia e adequação das medidas implementadas, bem como a Taxa de Execução, ou Grau de Implementação, das mesmas, de forma a coadjuvar a Senhora Diretora Executiva na boa gestão do risco.

Assim, após a devida análise, conforme exposto a seguir no quadro resumo, a Taxa de Execução Total do PGRIC do ACES Douro Sul, durante o ano de 2020, em geral, situa-se nos 74,41% (43 Medidas Preventivas propostas e 32 Medidas Preventivas Implementadas, em fase de implementação e parcialmente implementadas).

Se for tida em conta as ações que efetivamente foram implementadas (18), a Taxa de Execução do PGRIC do ACES Douro Sul, durante o ano de 2020, situa-se nos 41,86%.

Medidas Preventivas Propostas	Medidas Preventivas Implementadas	Grau de Implementação	Medidas Preventivas em Fase de Implementação / Parcialmente Implementadas	% em Fase de Implementação / Parcialmente Implementadas	Implementação Total (implementadas + em fase de implementação + parcialmente implementadas)
43	18	41,86%	14	32,55%	74,41%

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS - 2020

Edição: **01ADS**

Revisão: **00**

Página **8** de **15**

ACES DOURO II - DOURO SUL

Identificação dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas					Medidas Preventivas dos Riscos	Grau de Implementação				
Unidade Orgânica/ Funcional/ Apoio	Área/ Serviço	Risco	Grau de Probabilidade de Ocorrência	Escala de risco	Medidas Preventivas	Implementada (1)	Em fase de implementação (1)	Parcialmente Implementada (1)	Não Implementada (2)	Impossível Aferir Grau de Implementação
Unidade de Apoio à Gestão (UAG)	Gestão Recursos Humanos	Processamentos indevidos de: - Remunerações; - Abonos / subsídios/ ... - Trabalho suplementar/... - Descontos - Despesas comparticipadas ADSE; - Acidentes em serviço (qualificação indevida)	Baixo	Moderado	Diligenciar pelo acesso à aplicação SAG (Sistema de Apoio à Gestão) por parte dos Técnicos Superiores em funções nas UAG's, pois permitirá a elaboração de listagens de acordo com as necessidades, facilitando a obtenção de dados e a análise da informação, que certamente contribuiria para um Controlo e Gestão mais eficiente.				X (implementação não depende do ACES)	
		Boletins itinerários - pagamentos indevidos/deslocações inexistentes	Baixo	Moderado	Segregação de funções de conferência por um maior número de profissionais	X (foi criado procedimento interno de segregação e de reforço da redundância nos fluxos; inclui cruzamento de informações com outros departamentos da UAG, nomeadamente, com o departamento responsável pela gestão de viaturas)				
		Acumulação de funções (públicas ou privadas) indevida	Baixo	Moderado	- Diagnóstico anual - Declarações individuais de conflito de interesses - Análise casuística de pedidos de acumulação, considerando as funções públicas exercidas e as privadas objeto do pedido	x (é procedimento em uso no ACES Douro Sul)			x (necessita de melhorias)	
								x (necessita de melhorias)		

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES
CONEXAS - 2020**
Edição: **01ADS**Revisão: **00**Página **9** de **15**

ACES DOURO II – DOURO SUL

Identificação dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas					Medidas Preventivas dos Riscos	Grau de Implementação				
Unidade Orgânica/ Funcional/ Apoio	Área/ Serviço	Risco	Grau de Probabilidade de Ocorrência	Escala de risco	Medidas Preventivas	Implementada (1)	Em fase de implementação (1)	Parcialmente Implementada (1)	Não Implementada (2)	Impossível Aterir Grau de Implementação
		Irregularidades na avaliação de desempenho para favorecimento ou prejuízo de trabalhadores	Moderado	Moderado	Constituição de uma equipa de avaliação diferenciada, de modo a avaliação não ser efetuada apenas pelo superior hierárquico direto, aumentando assim a imparcialidade no processo.	x (já foi procedimento adotado no SIADAP das Carreiras Gerais Biénio de 2017-2018, tendo a Senhora Diretora Executiva obtido contributos de várias fontes)				
					Divulgação antecipada, por correio eletrónico e site do ACES, da seguinte informação: orientações para a avaliação de desempenho, trabalhadores eleitos para a Comissão Paritária e respetivas competências, divulgação dos meios de reclamação e impugnação.			x (divulgação por correio eletrónico ocorreu e é procedimento em uso no ACES Douro Sul, reforçada pelo GeADAP atualmente; componente "site" atualmente offline, embora site da ARSN contenha alguns dos documentos)		
		Incumprimento do dever de assiduidade/pontualidade e pagamentos indevidos da prestação de trabalho	Baixo	Moderado	- Aplicabilidade do registo biométrico para todos os tempos de trabalho e vínculos, incluindo trabalho suplementar e prestadores de serviços				X (implementação não depende do ACES)	
					- Interoperabilidade do RHV (gestão de escalas) com o registo biométrico				X (implementação não depende do ACES)	
	Secretariado	Atraso na receção, tratamento, distribuição e expedição da correspondência	Moderado	Moderado	Aquisição de um sistema informático de Gestão Documental.		x (em fase de implementação; aliás o próprio ACES Douro Sul tem participado ativamente na criação do próprio software, que contamos tenha os primeiros módulos em uso no ano de 2021)			
	Gestão Financeira	Compras - Via de Fundo de Maneio	Moderado	Moderado	Possibilidade de assunção de compromissos irregulares por cálculo deficiente do orçamento disponível				X (implementação não depende do ACES)	

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES
CONEXAS - 2020**
Edição: **01ADS**Revisão: **00**Página **10** de **15****ACES DOURO II – DOURO SUL**

Identificação dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas					Medidas Preventivas dos Riscos	Grau de Implementação					
Unidade Orgânica/ Funcional/ Apoio	Área/ Serviço	Risco	Grau de Probabilidade de Ocorrência	Escala de risco	Medidas Preventivas	Implementada (1)	Em fase de implementação (1)	Parcialmente Implementada (1)	Não implementada (2)	Impossível Aferir Grau de Implementação	
Unidade de Apoio à Gestão (UAG)	Gestão Financeira	Inexistência de meios eficientes para controlo e recuperação da dívida dos utentes ao ACES	Moderado	Moderado	Implementação de sistema informático mais eficiente para controlo e recuperação de dívida.				X (implementação não depende do ACES)		
	Contas a Receber	Anulação e/ou dispensa de taxas moderadoras sem fundamento legal bastante para o efeito	Moderado	Moderado	Criação de fluxos informáticos mais eficientes, que não permitam a anulação e/ou dispensa sem obediência a critérios exigentes. Por exemplo, anulação de recibos efetuada por um "supervisor" com credenciais para esse efeito, dispensa de taxas com obrigatoriedade de inserção de um documento digital no sistema que comprove a dispensa.			X (o ACES institui/reforçou procedimentos internos, homologados, que permitem minorar, no que respeita à componente informática estamos dependentes da AFSI/SPMS)			
	(aplicável também às unidades de saúde que efetuam cobrança de taxas moderadoras)		Valores não cobrados/anulação indevida de valores cobrados no decorrer da realização de MCDT	Elevado	Elevado	Criação por parte dos SPMS/AFSI de funcionalidade na aplicação SONHO (ou outra aplicação informática) para a impressão de mapa de cobrança de valores cobrados no decorrer de MCDT				X (foi solicitada a intervenção da SPMS/AFSI; aguardamos resolução)	
			Valores não cobrados/anulação indevida de valores cobrados no decorrer da realização de atos de enfermagem	Elevado	Elevado	Criação por parte dos SPMS/AFSI de funcionalidade na aplicação SONHO (ou outra aplicação informática) para a impressão de mapa de cobrança de valores cobrados no decorrer de atos de enfermagem				X (foi solicitada a intervenção da SPMS/AFSI; aguardamos resolução)	
			Valores não cobrados/anulação indevida de valores no âmbito da internalização de raio-x sem software	Elevado	Elevado	Criação por parte dos SPMS/AFSI de funcionalidade na aplicação SONHO (ou outra aplicação informática) para a impressão de mapa de cobrança de valores cobrados no decorrer da internalização de raio-x				X (foi solicitada a intervenção da SPMS/AFSI; aguardamos resolução)	
	Gestão Financeira	Pagamento indevido de valores de reembolsos BAS	Baixo	Moderado	- Perfil de registo nas unidades e perfis de validação na UAG				X (implementação não depende do ACES)		

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS - 2020

Edição: **01ADS**

Revisão: **00**

Página **11** de **15**

ACES DOURO II – DOURO SUL

Identificação dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas					Medidas Preventivas dos Riscos	Grau de Implementação				
Unidade Orgânica/ Funcional/ Apoio	Área/ Serviço	Risco	Grau de Probabilidade de Ocorrência	Escala de risco	Medidas Preventivas	Implementada (1)	Em fase de implementação (1)	Parcialmente Implementada (1)	Não Implementada (2)	Impossível Aferir Grau de Implementação
	Pagamentos a utentes				- Elaboração de procedimento uniformizador para o ACES				X (foi pedida formação à AFFD de modo a que os próprios trabalhadores da UAG do ACES tenham conhecimentos mais consolidados sobre esta matéria)	
	Património – Gestão da Frota	Utilização indevida da viatura de serviço do ACES	Baixo	Moderado	Avaliação por parte da UAG dos consumos vs. distâncias percorridas por cada viatura (e registos na ANCP)			x (registos na ANCP realizados; análises de consumos feita casuisticamente; procedimento formal consolidado em elaboração)		
Unidades Assistenciais	Atendimento	Favorecimento no acesso de utentes a consultas abertas	Moderado	Moderado	- Definição de critérios objetivos	X (Regulamento Interno e Guia de acolhimento do utente)				
					- Reflexão frequente sobre a atividade em reunião da equipa	X (Reuniões do CCS e Conselhos Técnicos)				
Unidades Assistenciais	Atendimento	Fuga de informação confidencial	Moderado	Moderado	Utilização de locais que permitam o atendimento aos utentes de forma a privilegiar a confidencialidade da sua informação, sem que outros utentes possam escutar			x (necessita de melhorias; apenas algumas unidades têm local efetivamente específico e separado)		
Unidades Assistenciais	Atendimento	Incumprimento dos procedimentos e normas sobre identificação inequívoca do doente/utente	Moderado	Moderado	- Cumprimento integral do procedimento para a identificação inequívoca do doente/utente	x (foi feito um reforço sistemático; a própria CQS do ACES Douro Sul emitiu flyers sobre a matéria)				
					- Reflexão frequente sobre a atividade em reunião da equipa		x (necessidade de reforço)			

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES
CONEXAS - 2020**
Edição: **01ADS**Revisão: **00**Página **12** de **15**
ACES DOURO II - DOURO SUL

Identificação dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas					Medidas Preventivas dos Riscos	Grau de Implementação				
Unidade Orgânica/ Funcional/ Apoio	Área/ Serviço	Risco	Grau de Probabilidade de Ocorrência	Escala de risco	Medidas Preventivas	Implementada (1)	Em fase de implementação (1)	Parcialmente Implementada (1)	Não implementada (2)	Impossível Aferir Grau de Implementação
Unidades de Cuidados de Saúde na Comunidade/ RNCCI	Prestação de cuidados	Falta de definição na referenciação dos utentes entre as diversas unidades funcionais	Moderado	Moderado	Definição de critérios mais objetivos de forma a garantir maior rigor e equidade	X (Realização de reuniões ECL/UCC/ CSP/USF)				
		Informação não integrada e duplicada - sistemas informáticos que não comunicam entre si (GestCare CCI, SClínico, etc)	Elevado	Elevado	Interoperabilidade e integração dos vários sistemas informáticos do âmbito da RNCCI (GestCare CCI, SClínico, etc)				X (implementação não depende do ACES)	
	Inquéritos de satisfação do utente	Conflito de interesses e envíos dos resultados dos inquéritos de satisfação do utente no âmbito de ECCI	Moderado	Moderado	Inquérito de satisfação do utente efetuado por profissional de unidade diferente da UCC onde está integrada a ECCI		X (em fase de implementação)			
Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos	Prestação de cuidados	Incorreta aplicação de procedimentos e normas	Baixo	Baixo	- Reuniões interdisciplinares nas unidades	X (realizadas)				
					- Elaboração de protocolos de atuação		X (em fase de implementação, não foi possível concluir)			
	Prestação de cuidados/Património	Falta de abrangência com possibilidade de iniquidade, por meios de transportes insuficientes	Moderado	Moderado	Alocação de uma viatura a tempo inteiro à ECSCP	X (conseguido com o apoio do Município de Moimenta da Beira)				
	Prestação de cuidados/	Indisponibilidade de todos os fármacos e materiais de consumo clínico para a prestação de cuidados paliativos domiciliários (Norma 009/2018 da DGS)	Moderado	Moderado	- Disponibilização de todos os fármacos e materiais necessários para cuidados paliativos	X (disponível no lberia)				
					Aprovisionamento	- Adequar os stocks da ECSCP a níveis adequados	X (disponível no lberia)			
				- Monitorização regular (semanal/mensal) dos consumos	X (disponível no lberia)					

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS - 2020

Edição: **01ADS**

Revisão: **00**

Página **13** de **15**

ACES DOURO II – DOURO SUL

Identificação dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas					Medidas Preventivas dos Riscos	Grau de Implementação				
Unidade Orgânica/ Funcional/ Apoio	Área/ Serviço	Risco	Grau de Probabilidade de Ocorrência	Escala de risco	Medidas Preventivas	Implementada (1)	Em fase de implementação (1)	Parcialmente Implementada (1)	Não Implementada (2)	Impossível Aterir Grau de Implementação
Juntas Médicas de Incapacidade	Pareceres técnicos	Favorecimento de entidades privadas na emissão de pareceres	Baixo	Moderado	Maior rotatividade dos técnicos em cada Concelho	X (Reporte ao DSP da ARSN de informação estatística relativa aos atestados médicos de incapacidade multuoso emitidos)		X (Ocorre pontualmente em situações em que possa haver conflito de interesses)		
Unidade de Saúde Pública	Juntas Médicas	Favorecimento na atribuição de incapacidades	Baixo	Moderado	Regularidade de auditorias por parte da DGS/Departamento de Saúde Pública da ARSN	X (Reporte ao DSP da ARSN de informação estatística relativa aos atestados médicos de incapacidade multuoso emitidos)				
Serviço de Urgência Básica	Estatística	Indisponibilidade de estatística dos diagnósticos dos episódios de urgência	Elevado	Moderado	Atribuição de password do SClínico Hospitalar ao Responsável do SUB para recolha de estatística dos episódios de urgência	X (Foi atribuído login para recolha de dados)				
		Enviesamento dos tempos médios de espera (Triagem de Manchester)	Elevado	Moderado	Acesso aos tempos entre a triagem e o atendimento	X (Monitorização diária)				
Várias Unidades	Todas	Falhas na articulação entre as diversas unidades funcionais	Baixo	Moderado	Elaboração e revisão sistemática de manuais de articulação entre as várias unidades funcionais		X (Manuais de articulação em fase de implementação)			
Várias Unidades	Registos clínicos	Registos incorrectos que não traduzam a atividade desenvolvida	Baixo	Moderado	- Formação contínua no próprio ACES sobre registos clínicos	X (Equipa de Formação e CCS)				
					- Designação de interlocutor que faça a ponte entre o Grupo SAPE	X (Encontra-se designado)				
Várias Unidades	Governança Clínica	Manipulação de indicadores de produtividade	Baixo	Moderado	Realização de auditorias clínicas e indicadores	X (Feitas sistematicamente pela CQS e CCS)				

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS - 2020

Edição: **01ADS**

Revisão: **00**

Página **14** de **15**

ACES DOURO II - DOURO SUL

Identificação dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas					Medidas Preventivas dos Riscos	Grau de Implementação				
Unidade Orgânica/ Funcional/ Apoio	Área/ Serviço	Risco	Gravidade de Ocorrência	Escala de Risco	Medidas Preventivas	Implementada (1)	Em fase de implementação (1)	Parcialmente Implementada (1)	Não implementada (2)	Impossível Atingir Grau de Implementação
Várias Unidades	Património	Não conformidade da lista de bens inventariáveis com as existências reais	Baixo	Baixo	Contagem regular (semestral), com rotatividade dos profissionais que fazem a contagem			x (UAG reforçou a atuação neste matéria, embora já tivesse alguns procedimentos anteriormente adotados, mas ainda se mantém anual (objetivo semestral); deve ser aumentada a rotatividade de profissionais)		
		Acumulação de equipamentos inoperacionais	Baixo	Baixo	Avaliação regular (semestral), com rotatividade dos profissionais que fazem a avaliação			x (UAG reforçou a atuação neste matéria, embora já tivesse alguns procedimentos anteriormente adotados, mas ainda se mantém anual (objetivo semestral); deve ser aumentada a rotatividade de profissionais)		

5. CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES

Este Relatório de Execução deve ser fundamental para o próprio Controlo Interno do ACES Douro Sul. É um documento dinâmico, que, além de apresentar a Taxa de Execução das Medidas Preventivas e descrever sucintamente a forma como foram implementadas ou o motivo da não implementação, foi elaborado tendo por base os contributos dos Órgãos e das unidades funcionais.

A Taxa de Execução Total das Medidas Preventivas durante 2020 no ACES Douro Sul, que se cifrou nos 74,41%, o que representa uma melhoria face à percentagem registada no relatório de 2019, em que se registava um grau de execução de 72,09%.

Todos os trabalhadores do ACES Douro Sul certamente que estão empenhados no cumprimento dos deveres dos trabalhadores em funções públicas e em agir de acordo com os Princípios da Integridade, Objetividade e Honestidade, mas importa incentivar a melhoria contínua e reforçar a atitude crítica e combativa face à fraude e a comportamentos menos transparentes para o ano de 2021, envolvendo todos nesse propósito e reforçando o papel da Comissão de Qualidade e Segurança (CQS).

Nesse sentido, recomenda-se a todos os responsáveis:

- 1) Reforço de ações de sensibilização junto de todos os profissionais;
- 2) Ampla divulgação do PGRIC e respectivo Relatório de Execução junto de todos os profissionais, utentes e comunidade;
- 3) Aposta no reforço de formação nesta área e matérias conexas;
- 4) Reforço da missiva junto de todos os profissionais e comunidade, para a identificação de melhorias possíveis ou outros fatores de risco que devam ser prevenidos ou minorados.